

Ex.: Sr. Presidente da Comissão de Educação e Cultura

Ex.: mas Sras. Deputadas

Quero começar por agradecer, em nome dos autarcas da área geográfica do Externato Infante D. Henrique, a oportunidade que nos foi dada para expor a nossa posição concertada sobre a situação relacionada com a “Racionalização dos Contratos de Associação com o Ensino Privado e Cooperativo...”.

A nossa comunidade é servida há dezenas de anos por uma escola com contrato de associação – O Externato Infante D. Henrique – que garante uma resposta gratuita e de qualidade na educação.

Durante todos estes anos, foi efetiva uma forte ligação desta escola com a comunidade local, nomeadamente:

- no envolvimento de toda a comunidade local na prossecução de objetivos de interesse educativo, social, económico e cultural;
- na concretização de projetos e iniciativas que permitiram aos pais assegurarem uma educação para os filhos em conformidade com as suas convicções e valores e a efetiva igualdade de oportunidades no exercício da livre escolha entre diferentes projetos educativos;
- no contributo para a articulação da oferta de ensino, educação e formação, numa perspetiva de integração, coerência e adequação às realidades e contextos socioeconómicos locais;
- na dinamização de parcerias e protocolos entre as instituições da comunidade local, tendo por vista a partilha de conhecimento, de experiências e de recursos;
- na intervenção no combate à exclusão social e na promoção da igualdade de direitos e da solidariedade social, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social, em articulação com as sedes sociais municipais e as suas estruturas locais;

- na implementação de ações e mecanismos que valorizam, preservam e potenciam os recursos endógenos da comunidade como os valores patrimoniais, ambientais e paisagísticos de forma a otimizar o princípio da sustentabilidade territorial;

O desenvolvimento local deve ser percecionado, sentido e equacionado numa lógica pró-ativa, mobilizadora, integrada, integradora, dinâmica e envolvente, tendo como ponto de partida, o território, as problemáticas, os contextos, as escalas de análise e intervenção, os recursos, as metas e os resultados que se pretende alcançar e os desafios que urge enfrentar e vencer. A resposta do Externato Infante D. Henrique tem-se pautado pela defesa do bem comum, da satisfação dos interesses e aspirações dos agentes e parceiros da comunidade, pela promoção dos cidadãos e pelo exercício pleno da cidadania.

A escola, como projeto de desenvolvimento educativo, social e cultural, pela sua natureza e âmbito, tem-se assumido como verdadeira plataforma de concertação, mobilizando e corresponsabilizando parceiros institucionais privilegiados, com destaque para as famílias e autarquias, concretamente as juntas de freguesia, as associações, as IPPS's e instituições várias, tendo em vista a criação de sinergias, a rentabilização de recursos, a agilização de processos, a partilha de experiências, o desenvolvimento de atividades e iniciativas que proporcionam e garantem a sustentabilidade territorial, a subsidiariedade e a coesão social, no sentido da pessoa/cidadão valorizar o seu potencial humano, assumindo-se também como ator e parceiro de desenvolvimento que se pretende inovador, partilhado, plural, aberto e crítico.

O Externato Infante D. Henrique, tendo em conta o conceito de comunidade educativa, tem mobilizado as pessoas e os recursos locais, tem uma oferta educativa e formativa coerente e articulada, adequada às aspirações e às necessidades da comunidade local, respeitando a autonomia das instituições envolvidas, numa perspetiva de desenvolvimento educativo, social, económico e cultural.

Face ao exposto, as autarquias supramencionadas consideram que, devido à forte ligação, ao longo de décadas, que existe entre este estabelecimento de ensino e a comunidade local e pelo facto de a escola ser um motor de desenvolvimento da

própria comunidade, qualquer alteração ao contrato de associação com o Externato Infante D. Henrique, as preocupa fortemente, pois:

- terá um impacto local bastante negativo tendo em conta o grande número de trabalhadores docentes e não docentes deste meio que trabalham na instituição;
- empobrecerá esta comunidade, já de si depauperada, sob o ponto de vista educativo, cultural, social e económico;
- retirará às famílias a liberdade de escolha do projeto educativo para os filhos.

Obrigado.

Pelo Presidente da Assembleia de Freguesia de Arentim e Cunha, em representação das freguesias da área geográfica do Externato Infante D. Henrique, Escola com Contrato de Associação, situada em Ruílhe – Braga.